



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Ofício N° 045/2020/Diretoria Geral/HESC/SES-MT

Cuiabá-MT, 08 de junho de 2020.

À

Secretário Estadual de Saúde do Estado de Mato Grosso
Sr Gilberto Figueiredo

Parecer Técnico Ventilador Mecânico Pulmonar Amoul T7

Durante o ciclo da respiração há a troca de gases por todo o corpo, atuando no tecido dos órgãos, em cada célula. O ventilador pulmonar age para substituir o movimento natural da respiração, logo um importantíssimo suporte de vida para o paciente. Este impedimento no ciclo respiratório não acontece somente por motivo de doença. Mas também por falhas congênitas no pulmão e coração. Quando em um momento de cirurgia em que o paciente está anestesiado e perde momentaneamente a independência desta função, o ventilador pulmonar também é usado. A ventilação artificial pode acontecer por três modos: através das vias nasais, vias orais ou por traqueostomia. Quando o ventilador manda o ar oxigênio para os pulmões acontece a troca gasosa e com a retira da pressão acontece a expiração. Portanto, ele atua estritamente em substituição as funções do pulmão. Estes aparelhos usam uma fonte de pressão positiva para fazer com que o ar chegue aos pulmões. A ventilação artificial funciona como um suporte ventilatório para o paciente e pode acontecer de maneira temporária, parcial ou completa. Por isso é importante que o ventilador pulmonar esteja dentro dos padrões solicitados e devidamente regulamentado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

Para o pleno funcionamento do ventilador pulmonar, deve-se ter atenção a três componentes essenciais, a saber. As válvulas reguladoras de pressão atuam em controle da pressão do ar na entrada do ventilador. Pois, se o oxigênio chegar com muita força ao pulmão do paciente, pode vir a causar danos. No misturador acontece a combinação dos gases necessários para a respiração e de acordo com as concentrações específicas. Por fim, os controles são os responsáveis pela configuração desta ventilação.


1



Estes aparelhos usam uma fonte de pressão positiva para fazer com que o ar chegue aos pulmões. A ventilação artificial funciona como um suporte ventilatório para o paciente e pode acontecer de maneira temporária, parcial ou completa. Por isso é importante que o ventilador pulmonar esteja dentro dos padrões solicitados e devidamente regulamentado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

Para o pleno funcionamento do ventilador pulmonar, deve-se ter atenção a três componentes essenciais, a saber. As válvulas reguladoras de pressão atuam em controle da pressão do ar na entrada do ventilador. Pois, se o oxigênio chegar com muita força ao pulmão do paciente, pode vir a causar danos. No misturador acontece a combinação dos gases necessários para a respiração e de acordo com as concentrações específicas. Por fim, os controles são os responsáveis pela configuração desta ventilação.

As configurações aplicadas neste aparelho são:

- Tela de toque colorida de 7 " com bloqueio de tela
- Exibição em tempo real de 4 formas de onda e 3 loops
- Faixa de volume corrente: 20-2500ml, proporção I: E 1:59 a 99: 1
- 16 modos de ventilação: V-AC, V-SIMV, PRVC, PRVC +, P-AC, P-SIMV, PCV, CPAP, CPAP +, CPAP +, BiPPV,
- BiPPV +, APRV, APRV +, CPR, RSA
- modo de RCP de acordo com as diretrizes da AHA
- maneira de 2 gatilhos: pressão e fluxo
- Ajuste da concentração de O₂ de 40% a 100%

Válvula interna de PEEP

- Alarme sonoro e visual para vários parâmetros
- EtCO₂ convencional opcional com tecnologia Respironics
- Li recarregável = bateria de íons com 5 horas de tempo de trabalho
- IPX4 à prova d'água

De acordo com o médico intensivista titulado pela AMIB (Associação de Medicina Intensiva Brasileira), Dr. Ilson Lara, que atua na UTI adulto COVID do

2



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Hospital Estadual Santa Casa, que na prática clínica atual, o tratamento de paciente grave com SARS (síndrome respiratória aguda grave) por COVID19 que necessita de ventilação mecânica invasiva, este aparelho atua eficientemente na melhora de troca respiratória pulmonar com incremento de PEEP (pressão expiratória final positiva), dando total condições para a recuperação pulmonar do paciente. Logo, reafirma que o aparelho da marca Amoul – modelo T7, é totalmente ideal para tratamento desta patologia.

Sra. Patricia Dourado Neves
Diretora Geral – HESC/SES-MT

Patricia Dourado Neves
Diretora Geral do Hospital Estadual Santa Casa
Hospital Estadual Santa Casa/SES-MT

Dr Ilson Cristiano Monteiro Lara
Médico Intensivista

Dr. Ilson Cristiano M. Lara
Médico Intensivista
CRM-DF 13.246